

FETRANSPAR

SEST SENAT

Nº 135 - Junho.2018



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

A importância do Transporte Rodoviário de Carga

Paralisação organizada pelo setor autônomo no último mês de maio mostra o quanto importante é o setor de transportes e expõe a dificuldade de motoristas que circulam diariamente nas estradas

ARTIGO

O pedágio e o eixo suspenso

Dr. Marcos Ribeiro, Jurídico da NTC&Logística

SISTEMA S

SEST SENAT
mais perto de você

UM 'ATÉ LOGO'

Não entenda o texto desta edição como uma despedida. Ao contrário, para que eu possa contribuir ainda mais para o setor de transportes de cargas do Paraná é necessário alçar novos voos. Para isso, é preciso dedicação e um intenso trabalho para que se possa construir uma base sólida para um futuro que já está bem ali.

Após seis anos à frente da FETRANSPAR, deixo, por quatro meses, minhas atividades como presidente, convicto de que foram os anos mais produtivos de minha vida no que diz respeito as atividades voltadas para o transportador paranaense.

Nesse período, conquistamos uma delegacia especializada em furtos e roubos de cargas, estreitamos muito o relacionamento com diferentes órgãos e instituições estaduais e federais. A FETRANSPAR é reconhecida hoje como uma importante entidade do setor produtivo do estado, ocupando cadeira no G7. Lutamos incansavelmente para que as reformas propostas por Brasília não deixassem de fora as necessidades do setor de transportes de cargas e por aí vai.

Internamente vibramos com a construção da nova sede administrativa, anunciamos a construção e reformas de sedes do SEST SENAT em todo o Paraná. Afinamos um belo trabalho com todos os sindicatos que compõe a nossa base. Tive o privilégio de viver as comemorações dos 25 anos da Federação e acompanhamos ainda toda a movimentação do setor em prol de atividades visando a segurança, o meio ambiente e a valorização dos jovens e das novas tecnologias tão importantes para o mercado de hoje.

Em meus últimos dias frente a Federação, ainda tive um imenso desafio: atravessar uma paralisação de caminhoneiros autônomos, nunca vista no setor. Foram dias intensos, buscando resguardar nossos transportadores tanto na busca da pauta justa quanto para evitar que prejuízos pudessem se alastrar. Antes da licença, saio ao menos, em águas mais calmas e certo de que o setor vai se restabelecer em pouco tempo.

Em meu lugar, ficará o empresário e 1º vice-presidente da Federação, Carlos Antônio da Silva Vieira, um homem íntegro e de postura firme. Tenho a total certeza de que ele fará uma bela atuação frente à presidência da FETRANSPAR.

Agradeço a confiança que todos os empresários depositam em minha pessoa. Meu obrigado a todos os membros da direção e líderes de todos os sindicatos. Agradeço ainda o apoio dos funcionários e parceiros que me ajudaram a "levar o piano" nesse período. Sem a ajuda conjunta, as conquistas não seriam possíveis. Em minha nova trajetória, espero poder reencontrá-los e poder continuar contando com a ajuda de todos, assim como todos vocês podem contar comigo. Um forte abraço e até breve!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



Fotos: Divulgação



SETCEPAR I

Com o objetivo de sensibilizar os participantes sobre a importância e a necessidade de focar suas atenções, atitudes e ações nos clientes, de forma profissional e produtiva, o Setcepar promoveu em maio o curso Fator Crítico de Sucesso: Sua Proximidade com o Cliente, ministrado pelo instrutor Marcelo Leal, vendedor, graduado em Marketing pela Opet e pós-graduado em Metodologia do Ensino Superior pela Estação Business School e com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC. O curso foi dividido em três momentos: a apresentação dos cenários e processos de atendimento e vendas; a importância de encantar os consumidores e o método de atendimento e vendas.

SETCEPAR II

Foi lançada neste mês, a segunda edição da Setcepar Business, revista do setor de Transporte de Cargas e Logística do Paraná. Nesta edição, o secretário executivo do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Herbert Drummond, fala sobre o Plano Nacional de Logística, que prevê as principais obras de infraestrutura para diminuir os gargalos do transporte de cargas. Além disso, a revista fala sobre as obras de duplicação da Serra do Cafezal, o aumento na venda de caminhões e mostra as principais atividades realizadas pelo Sindicato no último bimestre.



Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Lçamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

O pedágio e o eixo suspenso

Historicamente no Brasil sempre se adotou cobrança de pedágio nas rodovias, como base de cálculo da tarifa o número de eixo do veículo ou composição de veículos em contato com a pista de rolamento. O assunto voltou à tona e ganhou visibilidade com o recente movimento de paralisação dos caminhoneiros autônomos, que assumiu uma dimensão nunca vista na história do nosso país, encurrando o governo a tomar medidas imediatas, como a redução do preço do diesel e a suspensão efetiva da cobrança de pedágio dos caminhões com eixo suspenso em todo o território nacional.

Para pôr fim a paralisação o Governo Federal editou a Medida Provisória (MP) 833, de 27 de maio de 2018, buscando resolver os entraves da regra prevista na Lei nº 13.103/2105. Assim, a MP repete a regra de que os veículos de transporte de cargas que circularem vazios ficarão isentos da cobrança de pedágio sobre os eixos que mantiverem suspensos, acrescentando que a disposição se aplica nos pedágios de vias terrestres federais, estaduais e municipais, inclusive as concedidas.

Porém, a MP acaba incorrendo na mesma inconstitucionalidade da lei anterior e certamente a Justiça acabaria por repetir as decisões declarando inconstitucional a lei federal que tem por escopo dar isenção de tarifa de competência legislativa do estado ou do município, agravada ainda mais ao abranger regras legais e contratuais formadas nas concessões efetuadas pelos estados.

Buscando resolver outro problema surgido com a lei de 2015, de se saber o que seria veículo vazio, a MP trouxe outra novidade, prevê regra segundo a qual consideram-se vazios os veículos de transporte de carga, que transpuserem as praças de pedágio com um ou mais eixos que mantiverem suspensos.

A regra é esdrúxula e se presta à fraude, visando o não pagamento do pedágio sobre todos os eixos do veículo, quando se sabe que os modernos equipamentos de elevação do eixo, utilizados em vários dos caminhões em circulação, atuam mesmo com o veículo carregado.

Sabidamente a autoridade de trânsito não tem estrutura de fiscalização dos veículos com eixo levantado em cada praça de pedágio das rodovias pelo país, o que dará ensejo ao erguimento dos eixos somente na passagem pelo pedágio, prática sabidamente rotineira apesar de reconhecida como grave infração de trânsito tendo em vista o comprometimento da segurança do veículo.

Acredito que a solução para a efetiva fiscalização do uso correto e seguro do eixo suspenso somente advirá com a implantação da obrigatoriedade de equipar todos os veículos de carga – das empresas de transportes, dos transportadores autônomos e dos transportadores de carga própria – com TAGs, da ANTT, que permitirão a imediata identificação eletrônica do veículo vazio e do veículo transportando carga, mediante simples instalação em cada praça de pedágio de antena sincronizada com o sistema de controle da agência e demais órgãos de fiscalização fazendária. Isso é o que falta para a aplicação correta e justa da lei, aplicando-se a cobrança do pedágio sobre os eixos em uso efetivo nas rodovias.

Dr. Marcos Ribeiro
Jurídico da NTC&Logística



Foto: Divulgação

SIMULADOR DE DIREÇÃO

Os 25 anos da FETRANS PAR foram celebrados em Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais, no último mês de maio com uma série de eventos promovidos pela Federação, em parceria com o Sindiponta e empresários do setor de transporte de cargas da região. Paralelamente, ao Workshop, o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) inauguraram o projeto Simulador de Direção SEST SENAT – Eficiência e Segurança no Trânsito, marcando a ampliação das operações dos primeiros quatro equipamentos pelo Paraná em 2018. Além de Ponta Grossa, o projeto também será lançado oficialmente nas cidades de Londrina e Foz do Iguaçu nos próximos meses. Em Curitiba o simulador já está em funcionamento desde 2017.

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

As Holdings como instrumento de governança corporativa foi tema de debate promovido pela COMJovem, em parceria com o Martinelli Advogados, em Cascavel, no último mês de maio. O evento aconteceu na sede do Sintropar, com a presença de profissionais da região.

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCADEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Por Gheysa Padilha e Everson Mizga

O transporte de cargas no Brasil e sua importância para a economia

Paralisação organizada pelo setor autônomo no último mês de maio mostra o quanto importante é o setor de transportes e expõe a dificuldade de motoristas que circulam diariamente nas estradas



Quando a FETRANSPAR completou 25 anos no último dia 19 de abril, o então presidente, Coronel Sérgio Malucelli, disse em um de seus discursos: “o trem não chega a farmácia, assim como o avião e o navio não chegam ao supermercado”. Malucelli, na ocasião, procurou frisar a importância do setor de transportes de cargas para toda a economia do país e para a sua população.

Não imaginava ele, que após algumas semanas o próprio setor de transportes de cargas, em uma ação liderada pelos caminhoneiros autônomos, paralisaria o país por mais de 10 dias, reivindicando melhorias para o setor, exigindo dos governos Federal e Estadual medidas que pudessem onerar menos o setor. O estopim foi as constantes altas no diesel, em uma política praticada pela Petrobras e que não

permite o caminhoneiro programar a sua vida financeira.

Acontece que a pauta dos autônomos também vai ao encontro das inúmeras tentativas que o setor privado vem pleiteando junto a Petrobrás, para que se fizesse uma revisão na política aplicada. “Infelizmente as respostas nunca vieram. Quando os autônomos entraram em greve, o setor de transportes assim como toda a sociedade apoiou a pauta, mas sempre ressaltando o direito de ir e vir das pessoas e da necessidade de manter o abastecimento de serviços vitais e que isso não colocasse o cidadão como o principal prejudicado”, destaca Malucelli.

No domingo, dia 27 de maio, o Planalto deu uma resposta aos caminhoneiros.

As medidas anunciadas podem ser consideradas boas, esperadas há anos por todos os caminhoneiros. “Foi uma conquista dos autônomos e que teve reflexo também para o nosso setor”, avalia Malucelli.

Porém, nem todos os setores autônomos estiveram satisfeitos e prosseguiram com a greve. Como Federação, o trabalho foi intenso para que o abastecimento pudesse voltar a seu curso normal. “Estivemos presentes em constantes reuniões com o setor produtivo – G7 e também diariamente com reuniões no Comitê de Crise formado pelo Governo Estadual. Nossos esforços eram para que nossos empresários pudessem colocar seus caminhões na estrada. Mesmo não fazendo parte da paralisação, o setor de transporte de cargas foi fortemente impactado assim como toda



Medidas anunciadas pelo Governo Federal

1. Redução de R\$ 0,46 no litro do diesel
2. Preço será mantido por 60 dias. Depois, ajustes serão mensais
3. Medida provisória será editada para isenção de pedágio em caminhões com eixos suspensos
4. Caminhoneiros autônomos terão garantia de 30% dos fretes da Conab
5. Medida Provisória estabelecerá tabela mínima de frete, em análise no Senado Federal

Medidas anunciadas pelo Governo Estadual

A partir de 1º de junho a base para calcular o imposto será R\$ 2,95 e o valor valerá por 90 dias. A redução é de R\$ 0,25 sobre a base atual e deve representar uma queda de aproximadamente R\$ 0,04 sobre o preço do combustível na bomba.

No estado, também foram anunciadas linhas de crédito com juros mais baixos para a compra de caminhões e de insumos para veículos pesados. Os financiamentos serão disponibilizados pela Fomento Paraná e Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE).

a sociedade e nosso trabalho foi para que se estabelecesse a ordem o mais breve possível”, revela Malucelli.

E na última fase da paralisação, descobriu-se ainda que outros movimentos tentaram se aproveitar dos atos, um caso de polícia, que precisa ser investigado a fundo, pois são pessoas que oferecem riscos a ordem do país. “Uma enxurrada de notícias falsas tomou conta das redes sociais e de grupos de mensagens instantâneas. Fizemos o possível para esclarecer a sociedade e ao setor de que eram mensagens criadas para levar ao caos. Juntos conseguimos reverter e contribuir para que o empresário pudesse voltar a colocar sua frota para rodar com segurança e o abastecimento da sociedade pudesse aos poucos voltar aos parâmetros normais”, frisa Sérgio Malucelli.



Somente neste ano a Petrobras anunciou 212 REAJUSTES, desses 121 AUMENTOS.

AUTOPAR 2018

Com mais de 600 marcas expositoras, a 9ª edição da AUTOPAR – Feira de Fornecedores da Indústria Automotiva, edição 2018, realizada no ExpoTrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, superou as expectativas dos organizadores. Paralelamente, também foi promovida a TRUCKPARTS, a qual reuniu marcas tradicionais fabricantes de peças e tecnologias de reparação de veículos pesados e extrapesados, e que neste ano contou com o apoio da FETRANSPAR. “A união de esforços é essencial para promover eventos como esse, que agregam mais de 500 estandes, com enorme potencial para atender todas as demandas tecnológicas das mais de 20 mil empresas de transporte de cargas e de passageiros instaladas no Paraná”, ressalta Coronel Sérgio Malucelli.

NOVAS REGRAS DE SEGURANÇA

Conforme publicação no Diário Oficial da União do dia 9 de maio, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) decidiu prorrogar por mais um ano, o período para que empresas e transportadores autônomos se adaptem às novas regras sobre o sistema de segurança para a circulação de veículos e implementos rodoviários do tipo carroceria basculante. Isso significa que a fiscalização de trânsito não poderá autuar quem não cumprir as regras da Resolução do Contran nº 563/15, que dispõe sobre os sistemas de segurança. Para adequar o caminhão, é preciso levá-lo a uma oficina especializada para instalar o dispositivo de segurança, depois, abrir o processo de inclusão no CRVA/Detran, fazer a inspeção em uma empresa credenciada ao Denatran e certificada pelo Inmetro e, em seguida, levar o certificado de segurança do veículo no CRVA/Detran.

ESOCIAL A PARTIR DE JULHO

As empresas com faturamento abaixo de R\$ 78 milhões – incluindo os integrantes do Simples Nacional e MEIs (microempreendedores individuais) com funcionários e empregadores pessoas físicas – deverão se adequar, a partir de 16 de julho, ao programa eSocial. Obrigatório desde janeiro deste ano para as empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões, o programa é a nova forma de prestação de informações relacionadas ao universo do trabalho, integrando a rotina de mais de 18 milhões de empregadores e 44 milhões de trabalhadores. Trata-se de um projeto conjunto do governo federal que conjuga Receita Federal, Ministério do Trabalho e Caixa Econômica Federal e que possibilitará que todas as empresas brasileiras cumpram suas obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias de forma unificada e organizada.

Fotos: Divulgação



Despoluir

Ghelere empresa membro do PLVB

Fotos: Divulgação



Parceira do Despoluir há quatro anos, a Ghelere Transportes, empresa de Cascavel, torna-se membro líder do Programa Logística Verde Brasil (PLVB), o que reforça o seu compromisso com a responsabilidade socioambiental corporativa, já que o programa tem o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), em particular o dióxido de carbono (CO²), de poluentes atmosféricos e também aprimorar a eficiência da logística e do transporte de carga no Brasil.

Nesta categoria, a empresa agora poderá opinar e contribuir com a formulação das diretrizes, por exemplo, que irão fazer parte do guia de sustentabilidade do programa. “Soma-se a isso, a convivência com empresas de diversos segmentos que têm diferentes visões e que podem agregar expertise à nossa operação e nos ajudar a evoluir continuamente no sentido socioambiental”, explica a analista da empresa, Joyce Filus.

Programa Logística Verde Brasil busca a redução do impacto das emissões de gases de efeito estufa e a otimização da eficiência logística nacional

Ainda de acordo com ela, para a atividade logística é primordial a conexão de pessoas, produtos e serviços, porém com o incremento massivo destas atividades ao longo dos anos é inevitável o impacto ambiental, seja por meio da emissão de

Espaço 25 Anos

MAN Latin America: parceria que dá certo

Fabricante dos veículos comerciais Volkswagen e MAN, a MAN Latin America é uma das maiores montadoras de caminhões e ônibus da América Latina. Desde 1981, quando iniciou suas operações, chegar ao topo do mercado, respeitando e satisfazendo as necessidades dos clientes, sempre foi o foco da montadora.

MAN



**Caminhões
Ônibus**

impacto ambiental e ajudem a preservar o meio ambiente.

Há mais de 35 anos, a montadora mantém seu compromisso de desenvolver veículos que superem as exigências dos clientes – onde quer que eles rodem, seja pelas estradas brasileiras, latino-americanas ou africanas.

É exatamente isso que a MAN Latin America oferece a seus clientes: produtos sob medida e um excelente serviço de pós-vendas.

Sua produção já ultrapassou o marco de 800 mil veículos, com mais de 100 mil unidades exportadas para mais de 30 países. A empresa também é referência em inovações tecnológicas. Desde 2003, a montadora conduz estudos com combustíveis renováveis e alternativos, mesmo antes de obrigações legais.

A MAN Latin America é pioneira na utilização de biodiesel e no desenvolvimento no Brasil de caminhão dotado com sistema híbrido diesel-hidráulico. A empresa busca sempre soluções que reduzam o

A parceria entre MAN Latin America e a Fetranpar é, historicamente, bastante próspera, pautada na excelência de produtos, serviços e toda a cadeia de movimentação de cargas. Para a empresa é uma honra participar desta história, afinal, não é todo dia que se completam 25 anos de um trabalho essencial para o setor de transporte.

O momento é também marcante para a MAN Latin America: este ano a nova família Delivery ganha as ruas e estradas Brasil afora, trazendo uma nova geração no transporte de cargas e ampliando o portfólio, de modo a atender aos clientes com um produto inovador, sob medida para os dias de hoje.

gases poluentes, consumo de energia ou mesmo de acidentes nas estradas. “Ter um programa focado em estabelecer diretrizes voltadas para a redução do impacto ambiental melhora, sim, a eficiência e contribui para a redução da poluição, o que agrega valor ao cenário nacional”, avalia a analista.

Frota 100% aferida

Além da matriz em Cascavel, a Ghelere conta com filiais em Curitiba e Maringá, no Paraná, e Marília, em São Paulo, e pontos de apoio em São José dos campos (SP) e Criciúma (SC). Atualmente, a empresa conta com uma frota de 120 veículos, todos aprovados junto ao Despoluir. “Para nós o programa ambiental do transporte é uma excelente ferramenta, que tem nos ajudado na gestão da manutenção da frota, bem como em nosso compromisso com uma operação sustentável. Já estamos, inclusive, estendendo as aferições aos veículos contratados, esporadicamente, para os carregamentos embarcados por nós”, destaca Joyce.



Avaliação e planejamento

O Coronel Sérgio Malucelli, no último mês de maio, se reuniu com os técnicos ambientais do Despoluir. Foram avaliadas as ações desenvolvidas no primeiro semestre e organizada novas ações para os próximos seis meses. Na foto, da esq. à dir.: Geraldo Simonato, Joceandro Toscan, Marcos Pereira da Silva, Arry Bier Neto e David Andrade.

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SERT SENAT

Sest Senat mais perto de você

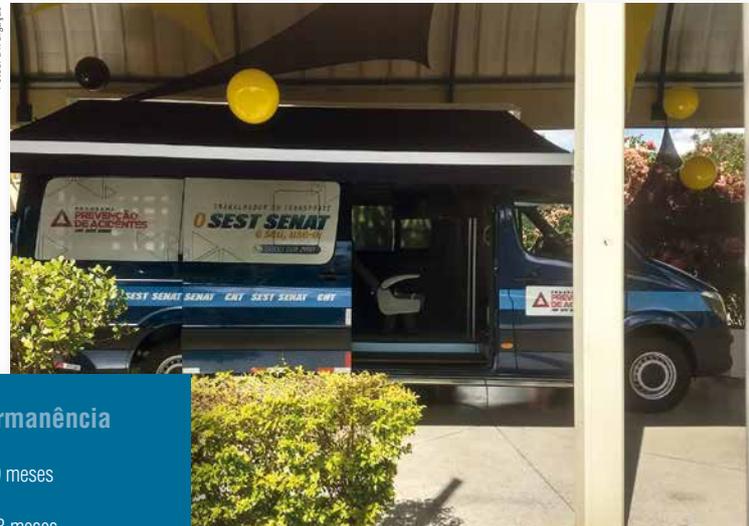
Para promover e disseminar ações socioeducativas em relação a prevenção de acidentes no trânsito e divulgar os serviços ofertados gratuitamente pelo SEST SENAT, o Paraná recebeu, em maio, três unidades móveis do sistema, integrantes do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes.

A unidade conta com refletores externos em LED, Smart TV 40 polegadas com suporte retrátil, caixa amplificadora de 500 WTS RMS, dois jogos de mesas com oito cadeiras reforçadas e dobráveis, toldo customizado com armação reforçada.

De acordo com o coordenador de Promoção Social da Unidade de Curitiba, Pedro Parolini, o veículo itinerante ficará na capital por 9 meses, de junho, deste ano, até fevereiro de 2019. "Já temos um roteiro pré-definido mensal, em que a unidade passará por locais onde se encontram os trabalhadores do transporte como, por exemplo, empresas de transporte de passageiros, empresas de transporte de cargas, terminais rodoviários, postos de gasolina, cooperativas de táxis e moto frentistas, portos e aeroportos", adianta Parolini.

Conforme informações do supervisor da Regional Paraná do SEST

Fotos: Divulgação



Tempo de permanência

Curitiba: 9 meses

Londrina: 8 meses

Foz do Iguaçu: 6 meses

Ponta Grossa, Maringá e Cascavel: 3 meses

Guarapuava: 2 meses

Santo Antônio e Vitorino: 1 mês

SESTAT, Roberto Freitas, no Estado a meta é realizar 64 mil abordagens, sendo que no Brasil o objetivo é levar informações a um milhão de trabalhadores do setor de transporte.

Após o período em Curitiba, a unidade seguirá para Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais. No Paraná as ações socioeducativas serão promovidas por três unidades móveis.



◀ Durante as comemorações dos 25 anos, a equipe de dirigentes do SEST SENAT Paraná também esteve presente prestigiando a Federação



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egídio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Geasi Oliveira de Souza (Diretores Efetivos) | Jarton Fernando Sartoretto, Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Efetivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Mulato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante) | Carlos Antônio da Silva Vieira (2º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga - Zigg Comunicação Corporativa - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL / / /

RESPONSÁVEL